



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA MAIORGA

Largo do Pelourinho n° 3, - 2460-565 – Telf. e Fax 262583244

ATA NÚMERO CINCO

Aos vinte e quatro dias do mês de Julho de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia da Maiorga, sita no Largo do Pelourinho n° 3 em Maiorga, compareceram para realizar uma reunião ordinária convocada pelo presidente Joaquim António Faustino Amado Ribeiro, em que estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia, o presidente Sr. Joaquim Amado, primeiro secretário Sr. João Tereso e segunda secretária Sra. Ana Cunha, eleitos por “Independentes pela Maiorga”. Bem como, os restantes membros, Sr. Vitorino Pereira, eleito por “Independentes pela Maiorga”, Sr. Joaquim Matias, eleito pelo PS, Sr. Tiago Filipe e Sr. António Caetano, eleitos pelo PSD e Sr. António Matias, eleito pela CDU. Esteve ausente o Sr. Carlos Gonçalves, eleito pelo PS. Estiveram ainda presentes os membros do Executivo, o presidente Sr. José Félix, o secretário, Sr. Vítor Sérgio Rocha e tesoureira, Sra. Sandrina Domingues.

O Sr. Presidente da Assembleia deu início à Assembleia, agradecendo a presença de todos e pediu desculpa aos membros da assembleia pelo facto desta ser em Julho e não em Junho, como está descrito no regimento. Tomou a palavra o Sr. Presidente de Junta esclarecendo que esta situação se deveu à revisão orçamental que requer a aprovação nesta assembleia. Tomou novamente a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, lendo em voz alta a ata número quatro e colocou a mesma à discussão, sendo esta aprovada com sete votos a favor e uma abstenção.

O Sr. Joaquim Matias entregou duas cartas ao Sr. Presidente da Assembleia, uma das quais apresentava a renúncia do mandato do Sr. Carlos Alberto Sousa Gonçalves, membro efetivo da Assembleia de Freguesia, eleito pelo PS, por motivos de doença. Nesse sentido, de acordo com a ordem da lista do PS nas últimas eleições foi nomeada a Sra. Andreia Clara Marques Carvalho, para assumir o cargo na assembleia. No entanto, através da leitura da segunda carta, o Presidente da Assembleia informou que a candidata referida anteriormente requereu a sua substituição definitiva pelo membro que se posicionou na lista em quarto lugar para este órgão autárquico. Desta forma, o Sr. Presidente chamou para refazer a Assembleia de Freguesia o cidadão António Aniceto de Figueiredo, sessenta e três anos, residente em Alcobaça, portador do cartão do cidadão 01592928 0ZZ8. Uma vez feito o elenco da Assembleia e verificada a identidade e legitimidade deste cidadão, o Sr. Presidente da Assembleia passou à leitura dos pontos da ordem de trabalhos:

Ponto Um - Período destinado ao público;

Ponto Dois - Período antes da ordem do dia;

Ponto Três - Informações;

Ponto Quatro - Discussão e aprovação da segunda Revisão Orçamental- Pocal dois mil e catorze.

Ponto Um - Período destinado ao público

Não havendo público presente na sala, o Sr. Presidente de Assembleia de Freguesia prosseguiu a reunião, passando ao próximo ponto.

Ponto Dois - Período antes da ordem do dia

O presidente da Assembleia deu lugar à intervenção dos membros da assembleia, tendo usado a palavra o Sr. Tiago Filipe, iniciando a sua intervenção cumprimentando os membros da assembleia. Posteriormente, fez uma chamada de atenção, que se deveria cumprir o regimento aprovado, nomeadamente ao artigo décimo oitavo “Funcionamento da Assembleia de Freguesia – Sessões Ordinárias”, uma vez que, houve

um atraso de vinte e quatro dias e deveria ter havido uma informação atempada para o adiamento da mesma.

De seguida, deu os parabéns às diversas associações da freguesia, realçando a Sociedade Filarmónica Maiorguense pela homenagem prestada ao maestro Serafim Chamusca. Continuou a sua intervenção, colocando algumas questões, nomeadamente:

- Como está a situação da Rua da Fonte de Cima e a limpeza do Rio de São Vicente? Quais os principais estragos provocados pelas chuvas?

Terminou a sua intervenção relativa a este ponto agradecendo ao executivo pela informação dentro do prazo definido relativamente à revisão orçamental.

Seguidamente, tomou a palavra o Sr. António Matias, questionando se existe algum plano para tapar o buraco da Azinhaga da Fonte de Cima e referiu também que a Rua vinte e cinco de Abril tem erva muito alta.

Seguidamente tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta, que iniciou a sua intervenção dando resposta às questões levantadas pelos membros da assembleia. No que diz respeito à questão do corte das ervas, referiu que este ano devido às condições meteorológicas, está mais difícil de manter a sua manutenção. Em relação à questão da Azinhaga da Fonte de Cima referiu que a resolução da obra passará pela intervenção da Câmara Municipal de Alcobaça, visto que os estragos são avultados. Disse também que já visitaram o local o Sr. Vereador Hermínio e os Engenheiros da Câmara Municipal de Alcobaça, que se comprometeram em solucionar o mesmo.

Em resposta à questão do Rio de São Vicente, O Sr. Presidente referiu que aquando da limpeza da Rua Poços de Cal, o mato que ficou depositado nas bermas caiu para o rio. Relativamente há Rua Vinte e Cinco de Abril já se procedeu à cura e remoção das ervas.

Ponto Três - Informação

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta dizendo que irá apresentar ao Sr. Presidente de Câmara Municipal, vários assuntos relativamente às necessidades da freguesia, bem como da junta, nomeadamente o facto de a junta ter máquinas em mau estado, a situação da Urbanização da Quinta do Outeiro, a rotunda do IC nove e a estrada do

Casal da Cruz. Em relação da estrada do Casal do Botas foi dito que seria resolvido no Verão e até à data nada foi feito.

Outra informação apresentada pelo Sr. Presidente da Junta refere-se às comemorações dos quinhentos anos do foral manuelino que irá decorrer no dia vinte e três de Agosto. O programa previsto para estas comemorações é composto por uma missa com a participação da banda da Sociedade Filarmónica Maiorguense, seguindo-se um pequeno concerto. Aos participantes e à população que se juntar dar-se-á uma cópia do foral. Seguindo-se a apresentação do fascículo dos quinhentos anos dos forais relativo à Maiorga, por parte do Professor Saul Gomes. Haverá ainda uma exposição de fotografias, um bolo alusivo há comemoração e uma ginja de honra. Convidou todos os membros a estarem presentes.

Informou também que o GIPS (Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro) andou a fazer um levantamento dos terrenos com silvas e mato que estejam até cinquenta metros das habitações. Este grupo fez um levantamento bastante aprofundado, tendo iniciado no concelho de Porto de Mós e Batalha. Este ano abrangeu o concelho de Alcobaça, Nazaré, Leiria e Caldas da Rainha. Nesse sentido, enviaram-nos um ficheiro com as conclusões, apresentando cento e sessenta e nove infrações na nossa freguesia. Apresenta ainda mapas da freguesia, o lugar e o artigo matricial da respetiva infração.

Continuou a sua intervenção dizendo que a pedido da concelhia do Partido Socialista foi solicitada uma reunião para saber quais as necessidades e carências da junta. O Sr. Joaquim Matias interveio dizendo que teve conhecimento da referida reunião mas não pode comparecer por motivos de saúde. Posteriormente abordou algumas questões, nomeadamente da necessidade de um trator ser um equipamento essencial para uma freguesia rural como a nossa, havendo formas de adquirir essas máquinas com facilidades de pagamento. Em relação ao passeio pedonal da rotunda do IC nove referiu que se deve pressionar os empreiteiros e a Câmara Municipal. No caso do executivo da junta reconhecer que tem mais força um documento aprovado pela assembleia de freguesia para pressionar a Câmara Municipal, bem como a empresa responsável, poder-se-ia enviar também para a comunicação social. O Sr. Joaquim Matias continuou a sua intervenção, alertando como presidente do CBES, para a necessidade de limpeza do espaço atrás do ATL, mas a junta ainda tem neste local material (toutvenant) que veio do IC nove que deve ser retirado.

O Sr. António Aniceto interveio, colocando novamente a questão sobre a situação do passeio pedonal da rotunda do IC nove. Referiu que a Assembleia de Freguesia é um órgão primordial e que também proponha a elaboração do referido documento de forma a enviar às entidades responsáveis. Assim, o Sr. Joaquim Matias propôs um voto de protesto pelo facto das obras do passeio pedonal da rotunda do IC nove não estarem concluídas. Esta proposta foi posta a votação e aceite por unanimidade por todos os membros da assembleia. O Sr. Joaquim Matias sugeriu que esta votação seja uma mais valia para o executivo da junta pressionar.

O Sr. Tiago Filipe interveio perguntando que material fotográfico é necessário para a exposição das comemorações dos quinhentos anos do foral e disponibilizou-se em colaborar. A Sr^a Sandrina Domingos respondeu que devem ser fotos antigas da freguesia e que devem ser enviadas o quanto antes. Ainda sobre o assunto das comemorações, o Sr. Presidente de Junta, justificou a alteração da data proposta inicialmente do mês de Outubro para o mês de Maio, uma vez que, haverá junção com o Dia Ecológico, havendo apenas um evento.

O Sr Tiago Filipe perguntou ao Sr. Presidente de Junta sobre a situação da aquisição de novos equipamentos/máquinas para a Junta. Em resposta o Sr. Presidente deu vários exemplos em que demonstra ser necessário adquirir novos equipamentos. O Sr. Tiago Filipe referiu que a Junta de Freguesia de Alcobaça andou a trabalhar com um veículo emprestado pela Junta de Freguesia de Aljubarrota e que é bom que haja abertura para que a Junta de Freguesia da Maiorga também trabalhe com equipamentos das outras juntas de freguesia. Referiu ainda que concorda que a Junta tenha esses equipamentos mas não concorda que a Junta se endivide, sobretudo com as novas delegações de competências. O Sr. Presidente concluiu que é urgente a aquisição de novos equipamentos para a execução das tarefas da junta.

Ponto Quatro - Discussão e aprovação da segunda Revisão Orçamental - Pocal dois mil e catorze.

Tomou a palavra o Sr. Joaquim Matias, referindo que o dinheiro desta revisão irá ser distribuído por várias rubricas, mas que nas receitas dos eventos estão referidos dois mil e setecentos e setenta e cinco euros e nas despesas estão dois mil seiscentos e cinquenta euros, questionando se terá sido lapso essa diferença de cento e vinte e cinco euros. Questionou ainda sobre as despesas na rubrica taxa de utilização da casa mortuária,

perguntando de quem é a casa mortuária. O Sr. Presidente de Junta respondeu que é da igreja e que a Junta recebe uma verba dos funerais e que posteriormente terá que pagar à igreja. O Sr. Joaquim Matias questionou ainda a verba de três mil euros na descrição de serviços de máquinas e na descrição de ferramentas e utensílios existem dois montantes diferentes, um de dois mil novecentos e cinco euros e outra de mil e seiscentos euros, incluídos nas despesas. O Sr. Presidente disse que as despesas estão divididas por despesas de capital e despesas de investimento. Referiu também que depois do Protocolo assinado com a Câmara Municipal, sessenta por cento das despesas são despesas gerais e quarenta por cento são despesas de investimento.

O Sr. Joaquim Matias ainda referiu que acha um valor muito elevado a despesa de dois mil euros na manutenção de máquinas e sugeriu que é melhor comprar novos equipamentos.

O Sr. Presidente de Junta prestou alguns esclarecimentos, referindo que queriam dividir ao máximo estas rubricas mas que não foi possível devido ao programa de contabilidade não o permitir. Que as rubricas de subsídios da Câmara Municipal e diversos nas receitas e as rubricas outros abonos em numerário ou espécie e a prestação de serviços nas despesas, são para eliminar, mas não se consegue, uma vez que, a rubrica já está aberta.

O Sr. Tiago Filipe referiu que este é o caminho para o primeiro orçamento de dois mil e quinze. Apresentou uma sugestão para que nas rubricas que dizem respeito aos membros das mesas de voto e como irão realizar-se dois atos eleitorais, dever-se-ia abrir rubricas diferentes consoante o ato eleitoral. O Sr. Presidente de Junta referiu que as rubricas são limitadas.

O Sr. Joaquim Matias referiu, em relação a esta revisão orçamental, concorda com esta revisão, no entanto na aprovação de contas o documento deverá ser mais explícito.

O Sr. Presidente de Junta respondeu às questões, concluindo que será aplicado quarenta por cento para as despesas de investimento.

O Sr. Presidente da Assembleia pôs à aprovação a segunda revisão orçamental, tendo esta sido aprovado por unanimidade.

Não havendo mais nenhum assunto pertinente a tratar, o Sr. Presidente de Assembleia de Freguesia agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão às vinte e três horas e quarenta minutos.



JAFALIB
Ana Filipa Santos Cunha